



GAZETA EXTRAORDINARIA

D O

RIO DE JANEIRO.

SEGUNDA FEIRA 5 DE AGOSTO DE 1811.

Doctrina . . . vim promovet insitanti.

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Rio de Janeiro 5 de Agosto.

ACHANDO-NOS sobrecarregados de noticias interessantes que não convém retardar a noticia do Público, as quaes, a serem demoradas se tornão sedicãas e insipidas; e attendendo a que os Despachos Militares, Noticias Maritimas, e Avisos nos tem levado parte consideravel da nossa Gazeta; assentamos, para cumprimos com o nosso dever, em fazer este Número Extraordinario. Apresentamos pois em primeiro lugar o resto dos Mappas da nossa perda na insigne batalha de *Albuhera*, que he o complemento de tudo o que está dito a este respeito: passamos depois a noticiar a tomada de *Rosas*, e a circumstanciar a de *Figueiras*, na esperança de que este nosso procedimento não seja desagradavel aos nossos Leitores, a quem desejamos ardentemente satisfazer.

Fim da Lista dos Nomes dos Officiaes mortos, feridos, e extraviados na batalha de Albuhera, interrompida em o nosso N. 60.

Do Reg. 57, 1.º Bat. Tenente Coronel, *Ingles*, Major *Spring*, levemente. Capitães *Shadforth*, *M. Gibbon*, *Jermyn*, *Stainforth*, *Hely*, *Risby*, gravemente; Tenentes, *Evatt*, dito, *Baxter*, levemente, *M. Lachlan*, gravemente, *M. Farlane*, *Dix*, levemente; *Patterson*, gravemente; *Hughes*, levemente, *Sheridan*, *Veitch*, levemente. *Mayers*, dito. *M. Dougal*. Alf. *Toyens*, *Jackson*, levemente.

Do Reg. 60, 5.º Bat. Tenente *Ingevsiben*, levemente.

Do Reg. 66, 2.º Bat. Cap. *Ferns*. Tenentes, *Hecken*, levemente, *Harvey*, 1.º *Estrange*, *Cham-*

bers, levemente, *M. Carthy*, dito, *Codd*, *Hand*, gravemente, *Crompton*; Alfes, *Walker*, *Hay*, gravemente, *Mack*, levemente.

Do 1.º Bat. lig. da R. L. G. Major *Hartwig*, levemente. Cap. *Rudorf*, dito, Ten. *Hartwig*, dito, Alf. *Smachausen*, gravemente, Ajud. *Fable*, levemente. Do 2.º Bat. dito Cap. *A. Heise*, gravemente.

Officiaes Inglezes extraviados. R. Artilh. G. Ten. *Blumenbach*. Do 4.º de Dragões os Capitães *Spedding*, *Phillips*. Do 3.º de Infantaria, ou *Buffs* os Tenentes *Elmesley*, *Hill*. Do 48, 2.º Bat. Major *Broote*; os Capitães, *Campbell*, *Allman*, os Tenentes *Ellwood*, *Marshall*, *Sach*, *Brotherage*, *wood*; Alfes, *Gilbert*.

Hespanha. Cádiz 25 de Maio.

O 3.º Exercito, ou de *Murcia*, tinha o Quartel General em *Velez Rubio* a 2 do corrente, no Reino de *Granada*. Assegura-se, que o inimigo se reunio em *Baza* em número de 3000 infantas e 600 cavallos; evacuou *Almeria*, e outros pontos da costa, e tambem se dá por certo que sahio *Sebastiani*, com tropas de *Granada* para a *Carolina*: o Exercito de *Murcia*, com as divisões que tinha na *Mancha*, se acha sobre *Cullar de Baza*, e *Carabaca*. Espera-se acção, o General em Chêfe mostra muita actividade. — Havia esperanças de entrar aquelle Exercito em *Granada*.

Em huma carta escripta de *Pons*, na *Catalunha*, a 16 de Abril, por hum Conego e Commissario Real da Cruzada, a hum morador desta Cidade, se lê entre outras cousas, o seguinte: Agora me assegurão que está em nosso poder *Rosas*, e

que se dirige o Exército para *Gerona*: o certo he, que *Figueiras* he nossa, e que puzemos huma contribuição ao *Rosellon*, ameaçando aquelles habitantes com o saque, se o não pagão. Isto he gloria; assim como o he para *Ballesteros*, os progressos que faz por essa parte. Em outro correio lhe direi o resultado do assédio, em que temos nesta montanha hum número consideravel de inimigos, cujo fogo estou ouvindo agora: os paisanos os perseguem com furor; desde que se publicou a inaudita crueldade commettida por estes Vandalos em *Manresa*, *Tarassá*, *Sabadell*, e outros povos, que tem saqueado, queimado, e destruido nos termos mais aleivosos. Agora começaremos a ser o que sômos.

Cartas contestes, e papeis públicos de *Cartagena* annuncião a reunião em *Baza* de 6^{to} *Francezes*, inclusos os que havia em *Granada* e *Almeria*: tendo queimado, e destruido na ultima as cartetas, inutilizando canhões, &c.

Catalunha, Manresa 21 de Abril.

Surpresa do Castello de S. Fernando de Figueiras.

Havia tempos que o célebre *D. Francisco Rovira* premeditava dar á Nação hum dia de gloria. A mais agigantada das emprezas; aquella que a tantos parecia impracticavel, a conquista do Castello de *S. Fernando de Figueiras*, sendo o objecto das suas silenciosas meditações, occupava dia e noite o illimitado patriotismo deste homem incomparavel. Porém ainda que a combinação do seu plano não soffresse censuras dos nossos anteriores Generaes em Chêfe, a quem elle o communicara, sempre a execução pratica encontrou obstaculos nas profundas reflexões destes, que, se não impugnavaõ, ao menos o inutilizavão. Comtudo persuadido o Sr. *Marquez de Campo Verde* da delicadeza da combinação e da incalculavel capacidade, que possuia o Doutor *Rovira* para verificá-la, não só lhe prestou todo o acolhimento, mas até offereceo quantos recursos lhe fossem necessários para realisar designios de similhante importancia.

Concordando pois o Doutor *Rovira* com o General em Chêfe, e posteriormente com o proprio Commandante da sua Divisão do *Ampurdan*, o Brigadeiro *Martinez*, que a Semana Santa era a epocha mais opportuna para a execução do seu projecto, determinou (pela ausencia do seu mencionado Commandante) que no Domingo de Ramos, 6 do corrente, se formasse a sua Divisão na povoação do *Esquirol*; e fez saber a todos os individuos della, que sahisses das fileiras os que quizessem ter parte em huma expedição tão honrosa como interessante; promptamente se apresentarão 200 homens da primeira secção da segunda legião *Catalã*, e 300 da segunda secção ligeira, os quaes juntos com os que acompanhavão o dito Sr. *Martinez* fôrão pernoitar

em *Ridaura*. Nesse povo se lhe incorporarão 92 homens do batalhão de *Almugavares*, e 462 do seu batalhão de *Expatriados*, aos quaes, antes de sahirem de *S. Privat*, onde estavão postados, se havia dirigido a mesma exposição. Reunidas as ditas tropas na manhã do dia 7 sahirão de *Ridaura*, e sem comer mais do que hum pequeno rancho, por caminhos inaccessiveis chegarão aquella noite ao povo de *Oix* immediato á fronteira de *França*.

No dia 8 para enganar os inimigos, e para ao mesmo tempo occultar o verdadeiro objecto da expedição, seguirão a sua marcha por *Sadernes*, *Gitarriu*, e *Casj* até *Llorena*, onde pernoitarão e permanecerão até o dia 9, espalhando a noticia de irem entrar em *França*: com effeito assim o entenderão os mesmos *Francezes*, de sorte que todos os povos daquella parte da fronteira se juntarão e tocarão a rebate, reunindo em *S. Lourenço de Sardes*, além dos paisanos, huns 300 homens de tropa de linha, que estiverão em armas dia e meio. Chegado o meio dia, e por baixo de huma chuva tempestuosa partirão os nossos infatigaveis e sobrios *Catalães* até ao bosque de *Villariug*, onde se occultarão, sendo-lhe prohibido com pena de morte accenderem o mais pequeno lume, a pesar de todos se acharem muito molhados. Ali se distribuirão as respectivas ordens, e partidas a cada Official para a projectada e interessante surpresa; a saber, a primeira partida debaixo das ordens do Capitão da segunda secção da primeira legião *D. José Casas* com hum subalterno, e 60 homens destinados a surprender a primeira guarda da porta principal: outras duas partidas de igual número da primeira secção de linha da segunda legião, nomeada para correrem as muralhas e surprender as sentinellas e Corpos de guarda, que fizessem o serviço das peças montadas: outra debaixo das ordens do Capitão da primeira legião ligeira *D. N. Drezayre* com 200 homens da sua secção, para surprender o quartel de infantaria: outra debaixo das ordens do Tenente Coronel *D. Estevão Llovera* com 50 homens do seu batalhão de *Expatriados*, para surprender o General *Guillot*, Governador do Castello: outra debaixo das ordens do Capitão de *Expatriados* *D. Francisco Bonal* com 300 homens, entre *Almogavares* e *Expatriados*, para surprender o quartel de artilheria.

Concluida esta distribuição, e repartindo pela tropa o vinho que de prevenção se trazia, achando-se a noite muito adiantada, continuou o seu caminho a valorosa Divisão dos nossos bravos por *Palau Surroca*, onde fizerão alto para receberem as instrucções do modo e do momento, em que cada Official dos acima designados devia ao mesmo tempo verificar a surpresa do ponto, que lhe fôra marcado. Sem perderem a formatura dos seus Corpos, nem reparar na morte que lhes seria inevitavel, se a empreza se não verificava, saltarão nos fossos ás 2 e meia da noite

do dia 10, e deixando huma pequena reserva em os arcos para reforçar as partidas, se fosse necessario, immediatamente penetrarão pela porta do armazem, que cahe para o dito fosso, a qual cuidarão em ter aberta tres dos seus Soldados, a quem o nosso Heroe *Rovira* havia mais de hum anno pagava da sua algibeira com o fim de verificar hum dia aquella tão importante empreza. Depois de ser morta a primeira sentinella, com hum punhal, cada hum dos ditos Commandantes se dirigio como hum raio a ganhar o ponto, que lhe fôra indicado; e foi tão completa a surpresa que nem Governador, nem Officiaes, nem Soldados tiveram tempo para sair de suas casas, nem quasi para abrir os olhos, de fôrma que se pôde dizer, e com verdade afirmar, que a surpresa do Castello de *S. Fernando de Figueiras* foi obra de poucos minutos.

Obtido o fim de tão importante e dezejada empreza entrou a reserva, que não excedia 324 homens, e se mandarão buscar os restos das secções, e Corpos acima mencionados, formando estes e os primeiros, que haviam entrado, huma força de 2600 homens, servindo a artilheria alguns expatriados, que possuíam algum conhecimento daquella arma. Para pôr a salvo o dito Castello de toda a tentativa do inimigo se mandou tapar, e da maneira a mais forte, a referida porta do armazem por onde se havia feito o milagre; e o mesmo Heroe *Rovira* como natural do paiz e bem conhecido pelas suas façanhas, ainda que não era o Commandante General da Divisão, passou ordens a todos os Póvos para que sem perda de hum momento viessem engrossar a guarnição do Castello, cuja restauração pareceo incrível aos mesmos Póvos, os quaes apenas souberão a realidade de hum tão importante triunfo correrão em tropel e em tal número, que em muito breve tempo se achava aquella grande Praça com toda a necessaria guarnição. (*Diário de Munresa.*)

Do mesmo lugar e data.

A parte do Levante, datada de las *Prasas* a 20 do corrente, diz o seguinte: "No dia 16 entrou o Sr. Barão de *Eroles* com a sua Divisão no Castello de *S. Fernando de Figueiras*, depois de haver passado á espada hum batalhão do 3.º Regimento ligeiro *Francez*, excepto 5 Officiaes e 30 Soldados que fez prisioneiros; em cuja acção morreu *Roquica* Commandante dos juramentados.

Nota. Parece que estava reservado á *Hespanha* nos nossos calamitosos dias ensinar aos Póvos e aos Governos o que elles devem á liberdade e á independencia; mas para que esta lição fosse terminante era necessario que hum *Hespanhol* apenas habilitado com as armas do desejo e do patriotismo, que hum *D. Francisco Rovira*, desconhecido pouco tempo antes no meio da sua mesma patria, resgatasse para ella a mais forte Praça da *Peninsula*; aquella mesma,

que tendo sido a obra de seis poderosos Reis da *Hespanha* em todas as epochas hombreava com *Lergopsoom* na *Hollanda*, *Mastri* nos *Paizes baixos*, *Mantua* na *Italia*, e com a dilatada *Lilla* na *França*, que em tempos mais atortunados para a casa de *Austria* custára 400 homens ao célebre Principe *Eugenio* para a destruir, e vencer.

Entre tanto nós nos não demoraremos em enumerar a quantidade e a grandeza dos males, que a perda deste porpugnaculo da *Catalunha* havia causado aos defensores della. Mas se em todas as circumstancias a sua posse aiançava aos *Hespanhoes* huma grande segurança contra os seus inimigos naturaes; de que importancia huma tal aquisição se não deve considerar hoje, em que a *Hespanha* vê raiar huma nova Aurora sobre o seu vasto e affito territorio!

Tarragona 30 de Abril.

Continua-se a accelerar com a maior actividade o armamento geral do Principado determinado pela Junta a 12 de Fevereiro. O fundo destinado para esta empreza he huma contribuição de 80 réis, que devem pagar de tres em tres mezes todos os habitantes da *Catalunha*, de ambos os sexos: a caixa estará nesta Cidade, encarregada a *D. José Maria Ponsich*, o qual foi nomeado Superintendente Geral do armamento, como já o era do fardamento.

A 19 entrarão nesta Praça os 542 prisioneiros feitos no dia 12 na acção de *Olot* pelo Barão d' *Eroles*.

A Praça de *Hostalrich* está cercada pelas nossas tropas, que no dia 25 se apoderarão da *Villa*; por este motivo não podem os sitiados descer a buscar agoa, e padecem summa falta della, como igualmente de viveres. O fogo não cessa de huma e outra parte, e espera-se brevemente a entrega do Castello.

Assegura se que a guarnição inimiga de *Gerona* padece tambem muita falta de mantimentos. Segundo escrevem de *Calella*, em data de 27, havia 3 ou 4 dias que não sahia pessoa alguma daquella Praça, defronte da qual se achava *Clarós* com os *Somatenes* de toda a Costa.

Os *Francezes* do *Ampurdan* se conservão na *Villa de Figueiras*, sobre a qual atirão continuamente do Castello de *S. Fernando*. Os outros estão em *Molins de Rei*, e suas visinhanças. Os que estão diante de *Figueiras* são 900 infantes, e 400 cavallos pelo menos. O Marquez de *Campo Verde* estava a 27 em *Vich* com as suas tropas.

O General *Sachet* entrou pela banda de *Lerida* com 5 ou 600 homens, e hum comboi de 200 carros. Hoje está em *Momblanch*, a 6 legoas desta Praça: ignora-se o caminho, que tomará; porém julga-se que se dirigirá a soccorrer *Hostalrich*, ou estreitar o bloqneio do Castello de *S. Fernando*.

(*Foi investir Tarragona.*)

(Para provarmos que esta noticia da tomada de Rosas não he destituida de fundamento copiamos aqui dous Officios, extrahidos da Gazeta Official de Londres, que vem no Times de 20 de Maio, e he o seguinte:)

Secretaria do Almirantado 18 de Maio de 1811.

Extracto de huma Carta do Almirante Sir Carlos Cotton Baronet; a João Wilson Croker, Escriba, datada a bordo do S. Josef, defronte de Toulon em 24 de Abril de 1811.

Eu tenho a satisfação de transmittir a cópia inclusa de huma carta do Capitão Bullen, Commandante do Cambrian, datada a 16 do corrente, e que então era o Official mais antigo na costa da Catalunha, a qual relata a rendição de Figueiras aos Hespanhoes em 10 deste mez, e os outros successos nella mencionados. Suas Senhorias conhecerão que eu, em consequencia deste favoravel aspecto dos negocios, augmentei a força na costa da Catalunha, a fim de fornecer huma cooperação mais effectiva ao Marquez de Campo Verde (do qual, assim como do Major Doyle, eu tambem soube da tomada de Figueiras) nas operações que intenta para expellir os Francezes de Rosas, e outros portos da costa; e segurar supprimentos aos Hespanhoes que cheguem a Figueiras, e outros lugares, que estão em posse do nosso alliado. — Eu devo mencionar a Suas Senhorias que a munição com que estava carregada a Charrua ultimamente tomada pelo Ajax e Unite, me habilitarão para fornecer soccorro aos Hespanhoes naquelle respeito, condescendendo com as suas repetidas petições.

Cambrian defronte de Rosas, 16 de Abril de 1811.

Senhor. — Eu tenho grande prazer em vos mandar pelo Blossom a importante noticia da rendição de Figueiras aos Hespanhoes em 10 do corrente, e as fortalezas de S. Felien e Palamos fôrão tomadas pe-

lo Cambrian e Voluntaire no dia 12 e 14, todas as peças embarcadas, e as baterias destruidas. Eu vou agora para Rosas e Cadaques, e tenho razão para crer que a ultima praça, juntamente com Silva, brevemente serão nossas. — A tomada de Figueiras deu animo aos Hespanhoes, que se armão em todas as partes; e Hostalrich, e Girona estão neste momento guarnecidas por tropas Hespanholas. A unica noticia correcta que eu soube, he, que 400 Italianos com 200 Francezes fôrão deixados para proteger Figueiras, e que desgostados aquelles com o tratamento que diariamente recebião destes, e estando tambem meios mortos de fome, abrirão as portas da fortaleza a hum Corpo de tropas Hespanholas (que sabião a sua intenção), e se precipitarão no Castello passando á espada todos os Francezes. — Neste momento hums 20 effectivos de tropa Hespanhola estão em plena posse desta importante praça, e o General Sarsfield se acha em caminho para ella com mais gente, e tambem provisões de toda a especie.

O General Francez, D'Hilliers, que tem o commando na Catalunha, sabendo da tomada de Figueiras, abandonou todos os pontos que tinha em Hespanha, á excepção de Barcelona, e está ajuntando toda a sua força para a atacar, e tambem para impedir que receba supprimentos; mas dizem-me que estava escondida na praça huma grande quantidade de provisões sem que os Francezes o soubessem, as quaes fôrão entregues ás tropas Hespanholas que estão na fortaleza, achando-se estas o mais animadas que he possivel.

O Termagant continúa a espreitar Barcelona, e eu me proponho a pairar por aqui com o Voluntaire, prompto para qualquer cousa que se offereça; porque segundo todas as circumstancias existentes julgo provavel que Rosas se renda, &c.

(Assig.)

Carlos Bullen.

Sahio á luz a Tragedia intitulada a Vestal. Vende-se na loja da Gazeta por 800 réis. A traducção desta grande Tragedia he do immortal Bocage, e basta este nome para se decidir do seu merecimento. Na mesma se achão do mesmo Author: Obras Poeticas, 3 vol., por 4800 réis. — Improvisos, por 320 réis. — Collecção de Poesias, por 640 réis. — Consorcio das Flores, por 1200 réis. — Estancia do Fado, por 320 réis. — Jardins, Poema, por 1600 réis. — Plantas, Poema, por 2400 réis. — Canto Heroico das jaçanbas dos Portuguezes em Tripoli, por 1280 réis. — Epicedio na sua morte, por 320 réis.

Tambem sahio á luz a II.^a Parte da Surriada a Massena e Dialogo na França, de Bonaparte enganado, Massena corrido, e hum Granadeiro resolutto, por José Daniel Rodrigues da Costa. Vende-se na loja da Gazeta por 320 réis; aonde se achão as seguintes: I.^a Parte da Surriada com o encontro das duas Imperatrizes no Palacio Imperial da França, por 320 réis. — Cantigas Patrioticas, por 320 réis. — Protecção á Franceza, por 320 réis. — Embarque dos Francezes, por 320 réis, tudo do mesmo Author. — Obras Poeticas consagradas ás immortaes acções do Grande wellington, por 320 réis.